



**XXIX Congresso
Brasileiro de
Fruticultura**
I Feira de Tecnologia em Fruticultura
Brazil Fruits - X Prunus Sem Fronteiras
4 a 8 de agosto de 2025 • Campinas/SP

CULTIVO PROTEGIDO PARA A PRODUÇÃO DE UVAS DE MESA BRS TAINÁ E BRS MELODIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO

Patrícia Coelho de Souza Leão¹; Kennedy de Jesus Rios²; Gabriel Freitas Bittencourt³

¹Pesquisadora Embrapa Semiárido. patricia.leao@embrapa.br; ²Estudante graduação UNIVASF, Bolsista FACEPE. kennedy.rios@discente.univasf.edu.br; ³Estudante graduação UNIBRAS, Bolsista CNPq. gabrielfbittencourt@hotmail.com

Este estudo teve como objetivo avaliar o desempenho de duas novas cultivares de uvas de mesa, BRS Tainá e BRS Melodia, sob cultivo protegido no Vale do Submédio São Francisco durante dois ciclos de produção (2023 e 2024). Utilizou-se filme plástico (100% polietileno), aplicado sobre estrutura em arco com 3 m de largura e aproximadamente 0,80 cm de altura do dossel. Foram avaliados três tratamentos: plástico sem difusão de luz; plástico com difusão de luz e sem cobertura com delineamento experimental em blocos casualizados e cinco repetições. Na cultivar BRS Melodia, o cultivo protegido não promoveu alterações na maioria das variáveis avaliadas nos dois ciclos de produção, entretanto, no segundo semestre de 2023, maior relação SS/AT foi observada nas uvas colhidas sob plástico sem difusão de luz. Não houve influência do cultivo protegido, mesmo quando ocorreu precipitação na fase de pré-colheita (2023.2), uma vez que 'BRS Melodia' demonstra ser tolerante a rachaduras e podridões causadas pelas chuvas. Por sua vez, na cultivar BRS Tainá que é sensível à rachadura da baga, uma precipitação de 28,7mm na semana que antecedeu a colheita em 2023, aumentou para 15% o número de bagas danificadas por rachadura e podridões como também a percentagem do número e peso de cachos de padrão de qualidade inferior, sem condições de comercialização, que atingiram respectivamente 86% e 85%, na área sem cobertura plástica. Ainda neste ciclo (2023.2), a massa do cacho e o comprimento da baga foram maiores nas videiras cultivadas sob plástico sem difusão de luz. O vigor das plantas foi mais elevado em ambos os ciclos de produção nas videiras cultivadas sob plástico com difusão de luz. Por outro lado, no ciclo do segundo semestre de 2024, a cobertura plástica reduziu a produção e número de cachos, como consequência da tendência de redução do índice de fertilidade de gemas na cv. BRS Tainá sob cultivo protegido. Por outro lado, maior relação SS/AT foi encontrada nas uvas cultivadas sob plástico sem difusão de luz comparada à área sem cobertura. O polietileno apresentou vida útil que variou de 8 a 12 meses, e representa um investimento de aproximadamente R\$ 85.000,00 por hectare. Portanto, apesar dos benefícios apresentados em algumas variáveis agrônômicas, sua viabilidade técnico-econômica será em função da cultivar de uva de mesa utilizada, com vantagem apenas para cultivares sensíveis a rachadura e podridões e que apresentem alto valor agregado durante a comercialização.

Termos para indexação: plasticultura, Uva de mesa, viticultura tropical